

## **COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE FOLHAS DE MILHO SAFRINHA SOLTEIRO E CONSORCIADO COM BRAQUIÁRIA ASSOCIADO COM NITROGÊNIO E *Azospirillum brasiliense***

Sandro Dela Flora Veronezi<sup>\*1</sup>; Priscila Akemi Makino<sup>2</sup>; Luan Marlon Ribeiro<sup>3</sup>; Jorge Junior Theodoro Martins Prata<sup>4</sup>; Darlan Souza Flauzino<sup>4</sup>; Gessi Ceccon<sup>6</sup>. <sup>1</sup>Mestrando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS; <sup>2</sup>Mestranda em Agronomia, Produção Vegetal, FCA/UFGD, Dourados, MS; <sup>3</sup>Acadêmico de Agronomia, UNIGRAN, Dourados, MS; <sup>3</sup>Acadêmico de Agronomia, Faculdades Anhanguera de Dourados; <sup>5</sup>Analista, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. E-mail: sandro\_veronezi@hotmail.com

O estudo foi realizado na Embrapa, em Dourados-MS, em solo Latossolo Vermelho distroférico. Objetivou-se avaliar o desenvolvimento do milho solteiro e consorciado, associado ao uso de *Azospirillum brasiliense* e adubação nitrogenada. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com parcelas subdivididas. As parcelas principais foram constituídas pelo milho solteiro e consorciado com *Brachiaria ruziziensis* e nas subparcelas os seguintes tratamentos: milho sem adubação e sem inoculação-(1), adubação de base+Azopirillum em cobertura-(2), adubação de base+Azopirillum em TS-(3), adubação de base+nitrogênio em base-(4), adubação de base+nitrogênio em base+Azopirillum em cobertura-(5), adubação de base+nitrogênio em base+nitrogênio em cobertura-(6), adubação de base+nitrogênio em base+Azospirillum TS-(7) e adubação de base+nitrogênio em base+ Azospirillum TS+Nitrogênio-(8), em quatro repetições. A semeadura mecanizada foi realizada em 01/03/2014, com 7 linhas de 8m espaçadas de 0,45 m, com adubação de semeadura de 312 kg ha<sup>-1</sup> da fórmula 00-20-20 e 08-20-20. Em 29/04/2014 foi realizado a coleta do terço médio da folha abaixo e oposta à espiga, e lavadas com água destilada para determinação dos nutrientes em laboratório. Os tratamentos influenciaram os teores de boro nas folhas de milho, sendo menor no T7 ( 6,0 mg kg<sup>-1</sup>) em maior no T8 (10,7 mg kg<sup>-1</sup>), sem diferir dos demais no cultivo solteiro, enquanto que no consórcio não houve efeito dos tratamentos, com média de 8,88 mg kg<sup>-1</sup>. Para os demais elementos não houve efeito dos tratamentos, exceto para o Ca e Mg que foram maiores no consórcio, e K, Mn e Zn no cultivo solteiro.

Termos para indexação: *Brachiaria ruziziensis*; Adubação; Plantio Direto.

# JIPE 2014

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa  
28 e 29 de julho

Realização:

**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.